



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2021.1 REMOTO

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO E CICLO DE VIDA II

CÓDIGO: CHN0594

BLOCO DE OFERTA: VI

CRÉDITOS: 3.1.0

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO LETIVO: 2021.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): ARTEMIZIA FRANCISCA DE SOUSA

I – EMENTA

Fundamentação de assistência à saúde da criança e adolescente. Atenção à criança sadia – estudo e avaliação do crescimento e desenvolvimento, alimentação do lactente a termo, prematuro e recém-nascido de baixo peso, alimentação do pré-escolar e escolar. Normas para comercialização de alimentos para lactente. Atenção à criança doente – estudo das patologias prevalentes e seus aspectos nutricionais. Fases da adolescência. Estudo dos requerimentos nutricionais na adolescência. Diagnóstico e intervenções nos distúrbios nutricionais mais comuns

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos acerca dos princípios básicos da alimentação saudável e recomendações nutricionais para crianças e adolescentes

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir os princípios básicos da Ciência da Nutrição e suas aplicações para crianças e adolescentes;
- Favorecer a compreensão sobre as recomendações nutricionais para crianças e adolescentes e suas utilizações;
- Refletir sobre os aspectos peculiares, clínicos e nutricionais, concernentes ao desenvolvimento de cada ciclo da vida; Desenvolver habilidades para elaboração de planos alimentares para crianças e adolescentes saudáveis e enfermos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Atenção à criança sadia – estudo e avaliação do crescimento e desenvolvimento
- Alimentação do lactente a termo, prematuro e recém-nascido de baixo peso.
- Normas para comercialização de alimentos para lactente
- Alimentação do pré-escolar.
- Recusa alimentar na infância

UNIDADE II

- Atenção à criança doente – estudo das patologias prevalentes e seus aspectos nutricionais.

- ✓ Obesidade na infância
- ✓ Anemias o Alergia alimentar
- ✓ Intolerância à lactose
- ✓ Carências e excessos de vitaminas e minerais
- ✓ Desnutrição energético-proteica infantil
- ✓ Importância do cálcio e da vitamina D na saúde da criança e do adolescente
- ✓ Cuidados nutricionais para crianças com síndrome de Down
- ✓ Erros inatos do metabolismo
- ✓ Manejo nutricional da obstipação intestinal

UNIDADE III

- Alimentação do escolar - Programa Nacional de Alimentação Escolar: importância no desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes
- Fases da adolescência e Aspectos fisiológicos na adolescência
- Avaliação nutricional na adolescência
- Recomendações nutricionais na adolescência
- Diagnóstico e intervenções nos distúrbios nutricionais mais comuns.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
- Síncrona – por meio da plataforma google meet
- Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios:
 - Leitura de textos
 - Atividades práticas após a abordagem das áreas temáticas, com apresentação de trabalhos individuais e em grupo.
- Análise e discussão de trabalhos científicos.
- Dinâmicas de grupo.
- Seminários (Clareza, Objetividade, Atualização, Articulação com a prática e qualidade do material didático) sobre questões/temas propostos.
- As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos. Fica, assim, proibido, aos alunos e quaisquer outros que porventura assistam às aulas e demais atividades da disciplina, gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante processo de avaliação da aprendizagem. Salvo em casos previamente autorizados pela professora responsável pela atividade.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Constará de 03 (três) avaliações que valerão 10,0 (dez) pontos cada. A avaliação da aprendizagem e assiduidade na disciplina será realizada com base na Resolução 177/2012 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão/UFPI, de onde destacam-se:

- O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada.
- A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.
- Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).
- Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete), desde que os requisitos de assiduidade do Artigo 117 sejam satisfeitos.
- Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

- Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

- É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final.
- É reprovado no componente curricular o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total das aulas e atividades no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.
- O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.
- O prazo para realização do exame final é de, no mínimo, 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.
- O rendimento acadêmico final (média final) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado do exame final.
- O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos Artigos 114.
- Ao aluno reprovado por falta será atribuída a média final igual a zero.
- A média final mínima para aprovação, depois de realizado o cálculo definido no Artigo

117, é 6,0 (seis).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2021.1, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 101/2021 – CEPEX, onde destaca-se:

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas.
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular.
- O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A. Nutrição em Obstetrícia e pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 2009.
- 2) VITOLO, R. M. Nutrição da Gestação ao Envelhecimento. Ed. Reichmam e Afonso, 2003. 206p.
- 3) LOPEZ, F. A.; BRASIL, A. L. D. Nutrição e Dietética em Clínica Pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2004.
- 4) MAHAN, L. K.; SCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos. Nutrição e Dietoterapia, 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.
- 5) PRIORE, S. E. et al. Nutrição e saúde na adolescência. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

Complementar:

- 1) BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dez passos para uma alimentação saudável para para crianças brasileiras menores de dois anos. MS/Secretaria de Políticas de Saúde/OPAS. Brasília, 2010.
- 2) REGO, J. D. Aleitamento materno. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 660p.
- 3) LACERDA, E. M. A. et al. Práticas de nutrição pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2006. 208p.

4) BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta de saúde da criança: meninos. 6. ed. MS/Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília, 2009. 5) BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderneta de saúde da criança: meninas. 6. ed. MS/Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília, 2009.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/07/2021

Data de aprovação: 21/07/2021



Professor Responsável



Presidente do Colegiado